



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA

Um Sindicato de Abril nos 50 anos da Revolução

Rua de São Lázaro, 66-1.º | 1150-333 LISBOA | telefones: 218 885 430 /5 (chamada para a rede fixa nacional) | e-mail: stml@stml.pt | site: www.stml.pt

Boa tarde,

Em nome do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, saúdo o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Vereadores, trabalhadores desta autarquia, munícipes de Lisboa e todos os que assistem a esta reunião pública.

O que motiva a intervenção do Sindicato nesta Reunião de Câmara é a luta que os trabalhadores-eletricistas da autarquia, afetos a várias unidades orgânicas da CML, há vários anos têm vindo a travar pela justa e pertinente atribuição do Suplemento de Insalubridade e Penosidade (SIP), sustentando a sua reivindicação no facto de realizarem demasiadas vezes trabalhos em contextos de insalubridade, penosidade ou risco, que afetam potencialmente a sua saúde e integridade física.

Relembramos que, a 10 de novembro do ano passado, este grupo de trabalhadores concentrou-se na Praça do Município para entregar ao Presidente um abaixo-assinado onde exigiram a atribuição deste suplemento, altura em que o Presidente reafirmou a viva voz, perante sindicato e trabalhadores, a sua vontade em ver este assunto bem resolvido.

Contudo, na reunião com o Vice-Presidente no início deste ano, emergiram dúvidas e obstáculos à sua resolução favorável, o que motivou o STML a enviar ao Presidente da CML um Parecer Jurídico que enquadra legalmente a atribuição do SIP a estes trabalhadores.

No referido parecer sublinha-se que, para além de todas as situações suscetíveis de provocar danos excecionais na saúde e situações de risco em que estes trabalhadores exercem as suas funções, muitas delas descritas exaustivamente naquele documento, "(...) os eletricitas, são chamados diariamente a desempenhar funções nas áreas de recolha e tratamento de resíduos, nos locais da higiene urbana, nos saneamentos e tuneis subterrâneos, no canil e nas rodovias, e estão sujeitos às mesmas condições de penosidade e insalubridade que estes trabalhadores. Donde se conclui que, com base na análise do DL 93/2021 e a deliberação no 352/CM/2022 da Câmara de Lisboa, é da mais elementar justiça, que os assistentes operacionais com competência de eletricitas, recebam o SIP, por desempenharem funções que os expõem a condições insalubres e penosas, conforme descrito nos critérios para a concessão desse suplemento."

Chegados a março, fartos e cansados de aguardar por uma resposta do Executivo municipal os trabalhadores-eletricistas, em plenário realizado pelo STML decidiram avançar para uma Greve no dia 24 de abril, a 1ª greve de 24 horas na História deste setor de atividade, que teve uma adesão de 94% (!), número que é demonstrativo da confiança e da unidade destes trabalhadores em torno desta sua reivindicação.

Neste dia de GREVE houve também lugar, no período da manhã, a uma concentração na Praça do Município, onde se gritou bem alto e de forma inequívoca a atribuição do suplemento de insalubridade e penosidade!



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA

Um Sindicato de Abril nos 50 anos da Revolução

Rua de São Lázaro, 66-1.º | 1150-333 LISBOA | telefones: 218 885 430 /5 (chamada para a rede fixa nacional) | e-mail: stml@stml.pt | site: www.stml.pt

Mais uma vez, o Presidente Carlos Moedas assumiu a viva voz perante o STML e os próprios eletricitistas o compromisso político em dar uma resposta de acordo com as expectativas dos trabalhadores em greve.

Como também decidido previamente entre Sindicato e trabalhadores, no dia 24 de abril estava prevista a intervenção do STML na Reunião Pública de Câmara de forma a abordar este processo reivindicativo. Contudo, em consequência desta greve, a CML foi obrigada a adiar esta reunião para o dia de hoje. E cá estamos.

Sublinhamos ainda muitos outros eventos previstos para o dia 24 de abril que não realizaram, como trabalhos de manutenção em diversos setores de atividade do município na área da higiene urbana, dos bombeiros, cemitérios, edifícios municipais, espaço público, entre outros. De forma muito evidente e mais do que provado se dúvidas houvessem, o caráter indispensável e essencial destes trabalhadores num conjunto muito vasto de atividades da CML.

Sendo certo que no passado dia 3 de maio já houve uma reunião com o Vice-presidente da autarquia para debater este assunto em particular, a verdade é que ainda não foi possível assegurar para os trabalhadores eletricitistas uma resposta de acordo com as suas expectativas. Da parte da CML, ficou assumido o compromisso de uma resolução definitiva durante este mês de maio. O Sindicato, em nome destes trabalhadores, relembra hoje esse compromisso, sabendo que ninguém baixará os braços na luta pelos seus direitos.

Voltamos a afirmar que existem todas as condições – políticas, jurídicas e económicas – para uma resolução favorável, célere e definitiva deste processo.

Sr. Presidente,

Está na mão do Executivo Municipal, que o Sr. Presidente lidera, uma resposta à justa reivindicação dos trabalhadores-eletricistas pela atribuição do suplemento de insalubridade e penosidade.

Obrigado.

Lisboa, 8 de maio de 2024

Nuno Almeida

Presidente do STML